

Polícia Técnico-Científica terá o reforço de drones para perícias

Anúncio foi feito ontem pelo secretário da SSP, general João Camilo, em visita ao Copom de Campinas

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

A Polícia Técnico-Científica vai ganhar drones para auxiliar nos trabalhos de perícia. O anúncio foi feito na manhã de ontem pelo secretário de Segurança Pública (SSP), general do Exército João Camilo Pires de Campos, em visita ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) do Comando de Polícia do Interior 2 (CPI-2), em Campinas.

Durante o evento, o general apresentou um balanço dos três anos em que está à frente da SSP e destacou a importância do trabalho conjunto das Forças de Segurança, com compartilhamento dos dados nas ações criminosas.

Apesar de ainda não ter data definida de quando os drones chegarão às unidades, o Centro da Polícia Técnico-Científica está estudando como será realizada a distribuição dos equipamentos, sendo que a região de Campinas será uma das que receberá o aparelho. Atualmente, as polícias Civil (Judiciária) e a Militar já contam com o equipamento para auxiliar nos trabalhos de investigação e repressão ao crime.

Segundo o anúncio, serão 37 drones, dotados dos melhores recursos de câmera. Eles vão ser utilizados, principalmente, em locais de difícil acesso, como ocorrências de crimes ambientais, incêndios e acidentes de trânsito, a exemplo de casos registrados de grande repercussão, tais como o do coreano acusado de atirar em cachorros em São



Os equipamentos adquiridos já estão auxiliando os trabalhos das polícias Civil (Judiciária) e a Militar no Estado

Paulo e o incêndio no prédio do Paissandu, que apresentava grandes riscos.

A expectativa é que o aparelho reduza em até 50% o tempo de trabalho da perícia e forneça dados exatos de medições, como em ocorrências de acidentes, para verificar a velocidade que os veículos envolvidos estavam.

O drone vai sobrevoar o local e registrar as marcas de frenagem no asfalto, de forma a apontar a velocidade em que o motorista estava dirigindo. Até então, esse trabalho era efetuado pelos peritos com o uso de fita métrica, o que demandava tempo.

"O maior passo para o trabalho da Polícia Científica foi o celular, que dispõe de um

programa que, no caso de homicídios, identifica se há sangue em um determinado local, entre outras possibilidades. Também temos o scanner de 3D e, agora, terá o drone, que vai ajudar nos trabalhos de campo", disse o secretário.

Em relação aos índices criminais, o general Campos afirmou que Campinas apresenta uma boa média e a ação das forças policiais tem reduzido as estatísticas. "Os índices estão bons. Temos aqui 6.1 de mortes por 100 mil habitantes. Esse índice no mundo é absolutamente aceitável, considerável. Há outras regiões no Estado que estamos de olho porque é maior", disse.

Em relação ao aumento de

furtos, o secretário da Pasta considera que essa modalidade de crime pode estar relacionada à volta das pessoas às ruas e de celulares em circulação. "O furto é um crime de oportunidade, quanto mais gente na rua e meios à disposição, mais ele ocorre. E há uma série de aspectos que a segurança pública responde. Quando o desemprego aumenta reflete na segurança. Quando a alimentação falta, o sistema de saúde não consegue atender à demanda... por mais que se faça em São Paulo, tudo reflete na segurança pública. Então a segurança é o cadinho desta situação social que o Brasil e o mundo vivem e que se reflete na gente. Nosso papel é colocar mais gente na rua, rea-

lizar operações para que não ocorram crimes. Nosso papel é combater, mas a solução é multidisciplinar", frisou.

Apesar de destacar o bom resultados nas estatísticas, o general admite que ainda existe um pequeno aumento de "roubos/Outros", envolvendo o roubo de cargas. "Os índices de roubo e furto de veículo caíram muito. Mas nosso papel é combater o crime", destacou.

O secretário fez questão de destacar os investimentos em novas viaturas, a destinação de mais de mil armas novas para a região de Campinas e o reforço na tecnologia aplicada, como drones e câmeras.

Entre as autoridades presentes estava o subcomandante da Polícia Militar no Estado, coronel Renato Nery Machado. Ele informou que até meados de dezembro próximo o uso de câmeras usadas na farda dos policiais do 47º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPMI) será expandido.

Atualmente, segundo o coronel Ney, os policiais do 1º Batalhão de Ações Especiais (Baep) e do 8º BPMI já contam com a tecnologia. O 35º ficará para a próxima aquisição, que deve ocorrer no próximo ano.

"Estamos com a licitação para as câmeras nas viaturas e será feita uma outra para três mil viaturas em São Paulo. Campinas está com 90% de chances de se beneficiar com a próxima aquisição, visto que para ter essa tecnologia implantada, é necessário que o município seja conveniado ao programa Detecta e Campinas é conveniado", destacou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança **Caderno:** A **Página:** 16